

# Eleitores de 45 a 59 anos são maioria

Nas nove cidades da Baixada Santista, eles representam 25,6% do total de cidadãos aptos a votar nas eleições municipais de outubro

ANDERSON FIRMINO  
DA REDAÇÃO

A busca pelos 155,9 milhões de eleitores espalhados pelo Brasil, em ano de eleição municipal, já começou. Início do período de convenções partidárias, os candidatos às prefeituras e às cadeiras no Legislativo traçam estratégias para ter seus números digitados na urna no dia 6 de outubro. Pois o eleitorado guarda particularidades, especialmente quando analisadas as faixas etárias (veja no quadro abaixo a configuração de cada município).

Em um recorte local, nos nove municípios da Baixada Santista, a predominância é de eleitores entre 45 e 59 anos (372.385 eleitores, ou 25,6% do total). Já os menores de 18 anos e entre 70 e 79 anos somam, respectivamente, 11.488 (0,7%) e 111.996 (7,7%)

de eleitores. A Baixada levará às urnas 1.451.342 eleitores em 6 de outubro.

No âmbito nacional, os eleitores de 16 e 17 anos somam 1,83 milhão de pessoas, índice 78,16% maior que em 2020. Observando-se apenas os eleitores paulistas, o número de votantes entre 16 e 17 anos é de 231.310 pessoas. Já de 45 a 59 anos são 8.908.885 eleitores, enquanto o contingente dos que têm entre 70 e 79 anos é de 2.331.817.

### INFLUÊNCIA E VARIÁVEIS

Para a professora universitária, historiadora e cientista política Clara Versiani dos Anjos, a questão da faixa etária é uma variável que pode intervir no comportamento do eleitor. No entanto, as escolhas do eleitorado não são definidas por uma única variável,

esim por várias.

"Variáveis importantes na determinação do comportamento do eleitorado, para estabelecer uma projeção do comportamento do eleitorado, são idade, renda, escolaridade, gênero e muitas outras. Até mesmo a questão étnica também, em alguns casos e em alguns cenários", analisa.

Para ela, é preciso considerar as circunstâncias históricas e sociais e políticas daquela sociedade de naquele momento da eleição. "De uma maneira geral, os jovens tendem a apoiar certas pautas, que são mais avançadas. Questões como liberação das drogas, aborto etc. podem vir a contar com um apoio maior".

Por outro lado, Clara entende que, quanto à população mais velha, é mais provável que haja tendência ou aprovação de pautas

mais conservadoras, tanto em comportamento quanto a questões econômicas e de políticas públicas.

"Se a gente somar, no caso de Santos, a população de 60 a 79 anos (89.400 eleitores), temos uma fatia significativa de eleitores nessa idade, que quase empata com a faixa de 45 a 59 (90.893), que já é uma população mais velha, uma população adulta e que, de uma maneira geral, é mais estabelecida, com uma tendência também em apoiar aquelas pautas que são mais conservadoras, mas que não significa necessariamente conservadoras no sentido do costume", reforça.

### CARACTERÍSTICA PRÓPRIA

Clara Versiani lembra que, no caso das eleições municipais, não é possível fazer uma simples

transposição direta daquilo que ocorre no cenário nacional.

"O contexto municipal é diferente. Ainda que seja provável que a gente tenha uma tendência de polarização, as relações costumam ser diferentes, as alianças, a relação com os governos Estadual e Federal, quando é candidato desse ou daquele partido. As composições variam muito".

A cientista política traz ainda um exemplo de como a idade é apenas uma variável: uma parte da população que é adulta ou idosa, mas tenha um passado de luta sindical.

"Ainda que sejam eleitores mais idosos, de quem a gente esperaria um determinado comportamento ou tendência de voto, em razão da atividade profissional, por exemplo, essa inclinação é diferente", resume.

### FAIXAS ETÁRIAS DOS ELEITORES EM CADA MUNICÍPIO DA REGIÃO



Município	16 anos	17 anos	18 a 20 anos	21 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	Superior a 79 anos
<b>BERTIOGA</b>	185 (0,35%)	381 (0,72%)	2.528 (4,77%)	4.195 (7,91%)	10.422 (19,65%)	11.406 (21,50%)	13.766 (25,95%)	6.030 (11,37%)	2.913 (5,49%)	1.190 (2,24%)
<b>CUBATÃO</b>	389 (0,43%)	690 (0,77%)	4.451 (4,94%)	7.192 (7,98%)	17.824 (19,77%)	18.781 (20,84%)	24.030 (26,66%)	10.923 (12,12%)	4.698 (5,21%)	1.123 (1,25%)
<b>GUARUJÁ</b>	574 (0,24%)	1.311 (0,55%)	10.574 (4,37%)	18.018 (7,45%)	48.004 (19,86%)	49.233 (20,37%)	63.112 (26,11%)	29.103 (12,04%)	14.315 (5,92%)	7.375 (3,05%)
<b>ITANHÁÉM</b>	282 (0,34%)	568 (0,69%)	3.941 (4,76%)	6.034 (7,29%)	13.343 (16,12%)	15.095 (18,24%)	21.512 (25,99%)	13.677 (16,53%)	7.045 (8,51%)	1.223 (1,48%)
<b>MONGAGUÁ</b>	342 (0,68%)	547 (1,08%)	2.438 (4,82%)	3.625 (7,17%)	7.761 (15,35%)	9.082 (17,97%)	13.024 (25,77%)	8.464 (16,74%)	4.451 (8,81%)	773 (1,53%)
<b>PERUÍBE</b>	199 (0,34%)	424 (0,72%)	2.646 (4,50%)	4.316 (7,33%)	9.951 (16,90%)	10.655 (18,10%)	15.443 (26,23%)	8.161 (15,56%)	5.031 (9,55%)	1.013 (1,72%)
<b>PRAIA GRANDE</b>	707 (0,27%)	1.582 (0,61%)	12.055 (4,62%)	18.903 (7,24%)	45.858 (17,56%)	50.590 (19,38%)	64.927 (24,87%)	35.956 (13,77%)	21.014 (8,05%)	9.415 (3,61%)
<b>SANTOS</b>	449 (0,13%)	1.227 (0,35%)	11.865 (3,39%)	19.127 (5,41%)	54.042 (15,28%)	65.900 (18,63%)	90.724 (25,65%)	53.836 (15,22%)	34.534 (9,76%)	21.953 (6,21%)
<b>SÃO VICENTE</b>	442 (0,17%)	1.169 (0,45%)	10.549 (4,05%)	18.636 (7,16%)	50.505 (19,40%)	51.830 (19,91%)	65.847 (25,29%)	32.219 (12,37%)	17.995 (6,91%)	11.106 (4,27%)

FONTE: TRIBUNAL SUPERIORE ELEITORAL (TSE). NÚMEROS REFERENTES AO MÊS DE JUNHO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3